



Painel Multilinguismo e Acessibilidade

**IGF 2009 – Rio de Janeiro,
Brasil**

Eixos temáticos essenciais:

- **Web para todos**

- Independente da língua, da habilidade dos usuários, da localização geográfica ou do dispositivo usado para acesso

- **Web em todas as coisas**

- Não somente em PCs, mas em telefones, PDAs, Televisão ...

- **Web baseada no conhecimento: pesquisa e compartilhamento avançados**

- Informações para serem processadas por humanos e máquinas

- **Confiança e confidencialidade**

- Tecnologias para ambientes colaborativos
 - Uma web que garanta responsabilização, segurança, confiança e confidencialidade



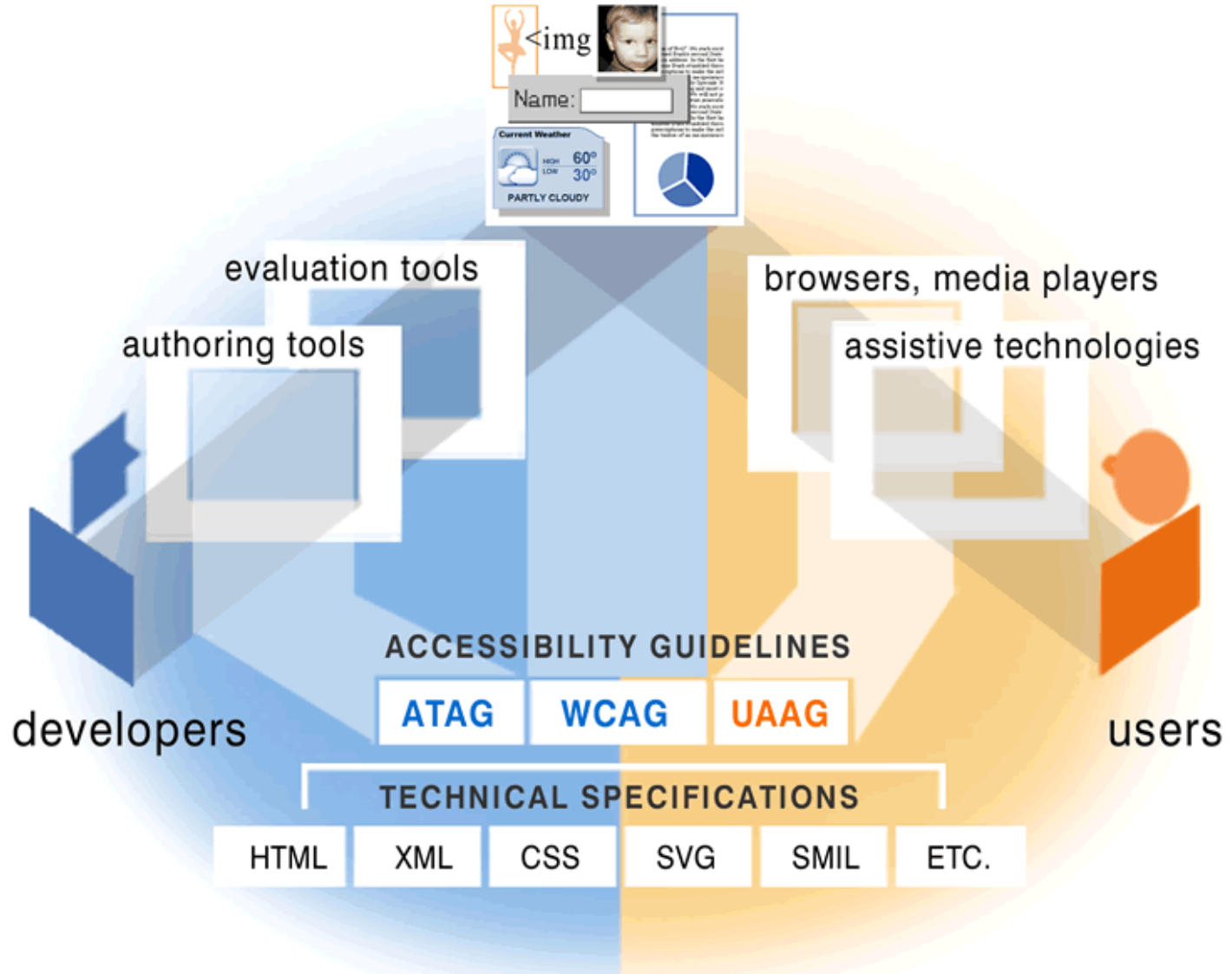
Escritório Brasil



- O Escritório Brasil do W3C é parte da estratégia de ações do Comitê Gestor da Internet no Brasil no cumprimento de suas atribuições:
 - a proposição de normas e procedimentos relativos à regulamentação das atividades na internet;
 - a recomendação de padrões e procedimentos técnicos operacionais para a internet no Brasil;
 - o estabelecimento de diretrizes estratégicas relacionadas ao uso e desenvolvimento da internet no Brasil;
 - a promoção de estudos e padrões técnicos para a segurança das redes e serviços no país;
 - a coordenação da atribuição de endereços internet (IPs) e do registro de nomes de domínios usando <.br>;
 - a coleta, organização e disseminação de informações sobre os serviços internet, incluindo indicadores e estatísticas.



O que considerar em acessibilidade na web content





O que é acessibilidade para o W3C

Acessibilidade na web significa acesso para todos independentemente de qualquer tipo de limitação pessoal

- Conteúdos - Aplicações e sítios na web que pessoas com necessidades especiais possam perceber, entender, navegar e interagir
- Usuários - Browsers e tocadores que possam ser usados efetivamente e que funcionem com tecnologias assistivas usadas por pessoas com limitações
- Desenvolvedores - Ferramentas de autoria e novas tecnologias web que suportem produção de sítios e conteúdos para web acessíveis



Propostas para um consenso global

- 1 – para governos – estabelecer metas para que governos definam seus marcos regulatórios de acessibilidade na web**
 - utilizando padrões abertos e internacionalmente aceitos**
 - exigência de aderência aos padrões de acessibilidade para compras de serviços baseados na web**
 - marcos regulatórios no nível local de governo**

- 2 – para o setor privado – construção e publicização de rankings de acessibilidade como ação de responsabilidade social das empresas**
 - indicadores do W3C**
 - indicadores do governo brasileiro - e-MAG**



Iniciativa Acessibilidade na Web - WAI



Funciona de acordo com o Processo W3C para prover:

- Suporte de acessibilidade nas tecnologias W3C
- Regras para implementar acessibilidade
- Métodos para avaliar acessibilidade
- Capacitação e expansão das atividades
- Coordenação com P&D (Pesquisa e Desenvolvimento)



Escopo da acessibilidade na web

- Foco nas pessoas com limitações de visão e audição física, cognitiva ou neurológica
- É muito relevante para pessoas idosas com limitações funcionais relacionadas a idade
- Beneficia muitos outros grupos, incluindo:
 - Limitações temporárias e situacionais
 - Limitações econômicas e sociais
 - Comunidades rurais ou localizadas remotamente
 - Usuários de novas tecnologias móveis





Exemplos de barreiras na Web

- Falta de textos alternativos para imagens, vídeo e áudio
- Formulários e controles que não podem ser operados pelo teclado
- Estrutura e layout de sites inconsistentes ou complexos
- Tamanhos e cores de fontes que não podem ser adaptados pelo usuário
- Marcação inválida ou estrutura de marcação insuficiente
- ...



Padrões W3C para acessibilidade na web

- Os padrões W3C para web são desenvolvidos internacionalmente de uma maneira cooperada
- Os padrões W3C para web são livres de royalties e estão disponíveis gratuitamente
- O processo de desenvolvimento dos padrões é aberto com diversas maneiras de participação
- Há política para traduções voluntárias ou autorizadas
- Os padrões W3C para web são reconhecidos em diversos países, inclusive o Brasil



Normas de acessibilidade web do W3C/WAI

- **Normas de acessibilidade em conteúdo para web (WCAG)**
 - define as exigências e critérios específicos para desenvolvedores de web sites
- **Normas de acessibilidade para ferramentas de autoria (ATAG)** – foca nos softwares que são usados para gerar conteúdos web
- **Normas de acessibilidade para ferramentas de usuário (UAAG)** – foca os navegadores e media players que renderizam conteúdos web



Versão 2.0 das normas WCAG – situação atual

- Primeira versão foi publicada em 1999
- Cumpriu o papel de conscientização e contribuiu para uma web mais inclusiva
- A segunda versão foi desenvolvida para:
 - Prover melhores critérios de testes de acessibilidade
 - Atualizar para as novas tecnologias web
- WCAG 2.0 está liberada como padrão mais atual



Toda a participação é bem-vinda no W3C/WAI

- No desenvolvimento técnico de novos padrões e recursos
- No desenvolvimento de material educacional e promocional
- No oferecimento de comentários nas listas de discussão
- Na participação do desenvolvimento de traduções para a língua portuguesa



Educação e Harmonização para Idosos - WAI-AGE

O Projeto WAI-AGE foi criado pela Comunidade Européia com os objetivos de:

- Compreender melhor as necessidades de acessibilidade dos usuários idosos
- Convidar a comunidade de idosos a participar do W3C-WAI
- Refletir e compartilhar as descobertas nos espaços de Recursos WAI
- Manter informado sobre o desenvolvimento de novas soluções técnicas



Política W3C para traduções autorizadas

O W3C tem um processo definido para traduções autorizadas:

- Uma organização responsável pela tradução (LTO) inicia o processo
- Diversos atores da comunidade são convidados a participar do processo
- A organização responsável (LTO) deve comprovar a obtenção de consensos e capacidade de resolver problemas reportados
- Uma vez que a comunidade chega a um consenso a tradução é autorizada

Conclusão

- A web já é uma parte relevante na vida cotidiana
- Uma parcela significativa da população ainda está excluída digitalmente
- Existem alternativas para que a web seja mais acessível
- Existem benefícios colaterais para quem faz uso da acessibilidade
- Acessibilidade é um mercado em crescimento



Obrigado!

Apresentação baseada no original de:

Shadi Abou-Zahra, W3C/WAI

<http://www.w3.org/People/shadi/>

shadi@w3.org

Judy Brewer

Web Accessibility Initiative Domain Leader

jbrewer@w3.org

Vagner Diniz

Gerente geral

W3C Escritório Brasil

Vagner@nic.br

Telefone: (11) 5509-3537 ramal 4091



Introdução pelo moderador:

- tema transversal na utilização da internet, afetam a todos, mas atinge principalmente os menos favorecidos
- internet como ferramenta para desenvolvimento, para atingir as metas de 2015 contra a pobreza extrema, alfabetização

Equador – Ruben Leon:

- abordagem na conectividade, falta de acesso
- revolução cidadã
- superação da exclusão digital por escolas e centros

ISOC Mexico - Alejandro Pisanti

Multilinguismo na Internet

- expressão, arquivamento e acesso na forma que representa a cultura própria
- multilinguismo vai mais além das páginas web, tem que estar nos protocolos, mobilidade etc.
- multilinguismo também não se restringe aos domínios



Daniel Pimienta:

- <http://maaya.org>
- <http://funredes.org/lc>
- A exclusão digital de conteúdo é mais amplo que a exclusão de acesso
- O IDN é somente a ponta do iceberg
- Existem entre 6.000 e 9.000 línguas
- desaparece uma a cada dois meses]
- Ásia tem o maior número de usuários de internet
- número de páginas em inglês está abaixo de 50%
- a produção de conteúdo do hemisfério sul é marginal
-